PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FONOAUDIOLOGIA
LINHA DE PESQUISA LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE

A Síndrome de X Frágil e a Linguagem

BORTOLOTTO, Hedilamar; FREIRE, Regina Maria Ayres de Camargo.

Pôster apresentado no 16º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia 2008, Campos do Jordão-SP.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura fonoaudiológica sobre a Síndrome de X Frágil, no período entre 1980 e 2002.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os textos visitados descrevem uma ampla variedade de sintomas de fala e linguagem atrelados à Síndrome de X Frágil, a saber: atraso na aquisição da fala e linguagem, alterações na emissão e recepção oral, dispraxia verbal, comprometimento na inteligibilidade da fala, fala perseverativa, ecolalia, dificuldade na evocação de palavras, taquifemia, déficits sintáticos e semânticos, alterações perceptuais e na comunicação gráfica. A literatura, de cunho predominantemente descritivo e quantitativo, deixa entrever hiatos dada a visão atrelada à idéia de cronologia de desenvolvimento que ignora a heterogeneidade das características de linguagem que apontam para a singularidade das falas estudadas. Aponta, ainda, a tendência dos profissionais da área em estabelecer relações entre o que é da ordem do genético e os sintomas que se manifestam na fala e na linguagem. Identificou-se também o predomínio de uma visão médica em detrimento da fonoaudiológica decorrente de um descompasso entre os interesses

dos pesquisadores pelos vários aspectos da doença, uma vez que em geral, os textos são escritos em uma parceira entre fonoaudiólogos e médicos. Portanto, com o predomínio de uma visão diagnóstica e descritiva, não são contempladas as questões terapêuticas que muito beneficiariam a clínica fonoaudiológica.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as lacunas identificadas abrem espaços para questionamentos quanto às implicações entre Síndrome de X Frágil e fala patológica, apontando a necessidade de um maior número de pesquisas que abordem os caminhos possíveis para a terapêutica fonoaudiológica frente a estes sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura de Revisão, Patologia da Fala e Linguagem, Síndrome do Cromossomo X Frágil.